

## RESULTADOS CONSOLIDADOS QUARTO TRIMESTRE E ANO DE 2008

**13 de fevereiro de 2009** – A Vivo Participações S.A. anuncia hoje seus resultados consolidados do quarto trimestre de 2008 (4T08) e do ano de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, conforme a legislação societária, e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2007 (4T07), exceto quando indicado de outra forma.

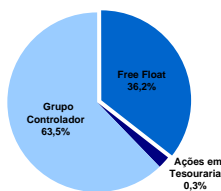
A conclusão do processo de aquisição da Telemig Celular Participações S.A., o lançamento da rede de 3,5G – WCDMA/HSUPA - com a maior cobertura WCDMA do país, o início das operações nos Estados do Nordeste entre tantas outras realizações, convergiram para um mesmo objetivo: propiciar os melhores serviços para que os indivíduos possam se conectar – quando quiserem, da forma que quiserem, de onde quiserem, cada vez mais. Com isso, fomentamos a sociedade em rede, que traz em seu bojo uma imensa fonte de oportunidades para que as pessoas se desenvolvam, progridam e vivam melhor. Alimentamos, assim, um ciclo virtuoso que se reflete na evolução sustentável dos nossos próprios negócios, fechando o ano de 2008 com o melhor resultado desde a constituição da Vivo.

## DESTAQUES

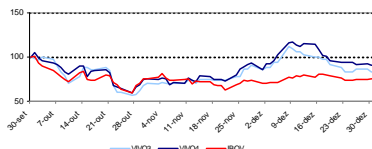
- Em dezembro, a **base da Vivo** atingiu 44.945 mil clientes, com *market share* de 29,8%, reafirmando a **liderança** no mercado nacional;
- De forma inorgânica, o crescimento da base de clientes é de 34,2% e de 20,2%, de forma combinada com a Telemig, na comparação entre o 4T08 e o mesmo período do ano anterior;
- No 4T08, a empresa conquistou 2.668 mil novos clientes, com 27,1% de *market share* de **adições líquidas**. No acumulado do ano totalizou 7.561 mil novos clientes;
- Em dezembro de 2008 a **rede WCDMA** já atendia 314 **municípios** com essa tecnologia;
- A operação em **GSM** atingiu **mais de 30,4 milhões** de acessos, representando 67,8% do parque total;
- A **Receita de Serviços** de R\$ 3.788,8 milhões representa aumento de 26,9% de forma inorgânica (14,2% na forma combinada) em relação ao 4T07 e de 4,0% na comparação com o 3T08;
- Crescimento sustentado da **receita de dados e SVAs**, que aumentou 35,1% de forma inorgânica e 20,8% na comparação combinada com o 4T07, representando 10% da receita líquida de serviços no 4T08;
- ARPU** de R\$ 29,1 no trimestre, decorrente das campanhas de incentivo ao uso;
- Margem EBITDA** de 32,7% no trimestre, **crecendo 6,6** pontos percentuais em relação ao 4T07. O **EBITDA** atingiu R\$ 1.396,3 milhões no trimestre, uma evolução de 53,7% na forma inorgânica e 42,6% na comparação combinada com o 4T07;
- No **acumulado de 2008** o **EBITDA** atingiu R\$ 4.867,5 milhões, um aumento de 37,3% em relação ao acumulado do ano anterior. A margem EBITDA de 30,8% é 5,2 pontos percentuais superior na comparação entre os períodos;
- A **provisão para devedores duvidosos** foi de R\$ 59,5 milhões no trimestre, representando 1,0% da receita bruta. É uma redução de 28,2% em relação ao 4T07;
- Lucro líquido** de R\$ 215,5 milhões no trimestre, 60,9% superior ao valor apurado no trimestre anterior. No acumulado de 2008, apurado segundo os critérios societários, esse valor chega a R\$ 389,7 milhões.
- A **dívida líquida** registrou um montante de **R\$ 5.302,1 milhões** no 4T08, decorrente da atividade de investimentos no ano. Todo o endividamento financeiro está protegido contra a variação cambial;
- Será submetido à Assembléia Geral de Acionistas a proposta de pagamento de dividendos de R\$ 1,0959 por ação ordinária e preferencial.

Cotação  
12/02/2009

Por ação  
ON - VIVO3 - R\$ 34,87  
PN - VIVO4 - R\$ 34,90  
ADR - VIV - US\$ 15,24

Composição Acionária  
31/12/2008

Free Float- Ações ON	10,5%
Free Float- Ações PN	50,9%
Free Float- Total	36,2%
Ações em Tesouraria	0,3%
Grupo Controlador	63,5%
Tot de Ações ON	134.150.345
Tot de Ações PN	234.369.011

Comportamento das  
ações no 4T08

**Market Cap R\$ 10.415 milhões**  
em 31/12/2008



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Por qualquer perspectiva que se analise, 2008 foi um ano excelente para a Vivo. Reafirmamos a liderança de mercado com uma participação de 29,8%. Isso significa que, dos 150,6 milhões de brasileiros que possuíam celulares ao final de dezembro de 2008, 44,9 milhões eram nossos clientes. Em receita por usuário, nossa participação foi ainda maior, 33% aproximadamente. Os resultados financeiros obtidos no ano são extremamente expressivos. A receita operacional líquida cresceu 14,2% em relação a 2007, atingindo R\$ 15.819,1 milhões. A margem EBITDA de 30,8% sobre a receita operacional é 5,2 pontos percentuais maior que a do ano anterior. Na mesma comparação, o lucro líquido apurado pela legislação societária reverteu o resultado negativo apresentado no ano anterior, somando R\$ 389,7 milhões.

Sem dúvida, 2008 foi um período de importantes realizações, entre elas a chegada a Minas Gerais, a estréia das operações no Nordeste, o lançamento dos serviços 3,5G - WCDMA/HSUPA. Mas o que está no cerne dessas e outras conquistas deve ser buscado numa estratégia que começou a ser desenvolvida à partir de 2005, demandando decisões firmes e corajosas. Atacamos os problemas de fraude e clonagem, unificamos as plataformas sistêmicas e promovemos a reorganização societária. Tomamos uma decisão ousada: construir uma rede GSM (tecnologia que se tornou predominante) sobreposta à rede CDMA, de forma que nossos clientes pudessem falar em todo o território nacional e em mais de 170 países. Em 2007, foi firmado o contrato de aquisição da Telemig Celular, para entrar em Minas Gerais, e foram adquiridas as freqüências de 1,9 (Nordeste) e de 3G. Foi desses passos anteriores que brotaram as realizações de 2008.

Conectar pessoas é o nosso negócio, fazê-lo com a melhor qualidade é o nosso foco. Dessa forma, temos conquistado a confiança dos clientes, dos colaboradores, dos parceiros, da sociedade, dos nossos investidores e acionistas. Assim, os resultados de 2008 merecem ser observados para além de seus números expressivos. Eles foram gerados no bojo de uma estratégia consistente, perseguida pela Vivo de maneira determinada e corajosa nos últimos anos e que pavimenta o seu futuro numa rota de crescimento sustentável.

ROBERTO LIMA  
Presidente

### Base para apresentação dos resultados

Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamento. As informações relativas ao 4T07, acumulado de 2007 e acumulado de 2008 foram elaboradas de forma combinada com os resultados da Telemig Celular Participações, possibilitando dessa forma a comparação com os dados do trimestre atual, no qual as informações da Telemig já estão consolidadas e, sempre que aplicável, reclassificadas.

DESTAQUES								
R\$ milhões	Consolidado			Combinado		Combinado Acumulado em:		
	4 T 08	3 T 08	Δ%	4 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.268,3</b>	<b>4.078,2</b>	<b>4,7%</b>	<b>3.744,3</b>	<b>14,0%</b>	<b>15.819,1</b>	<b>13.853,5</b>	<b>14,2%</b>
Receita líquida dos serviços	3.788,8	3.644,0	4,0%	3.316,9	14,2%	14.170,0	12.349,7	14,7%
Receita líquida de vendas de mercadorias	479,5	434,2	10,4%	427,4	12,2%	1.649,1	1.503,8	9,7%
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>(2.872,0)</b>	<b>(2.753,9)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(2.765,4)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(10.951,6)</b>	<b>(10.307,1)</b>	<b>6,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.396,3</b>	<b>1.324,3</b>	<b>5,4%</b>	<b>978,9</b>	<b>42,6%</b>	<b>4.867,5</b>	<b>3.546,4</b>	<b>37,3%</b>
Margem EBITDA (%)	32,7%	32,5%	0,2 p.p.	26,1%	6,6 p.p.	30,8%	25,6%	5,2 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(817,7)</b>	<b>(766,9)</b>	<b>6,6%</b>	<b>(785,7)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(3.030,5)</b>	<b>(2.703,7)</b>	<b>12,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>578,6</b>	<b>557,4</b>	<b>3,8%</b>	<b>193,2</b>	<b>199,5%</b>	<b>1.837,0</b>	<b>842,7</b>	<b>118,0%</b>
<b>Resultado do Período / Exercício</b>	<b>215,5</b>	<b>133,9</b>	<b>60,9%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado do Período / Exercício Societário</b>	<b>215,5</b>	<b>133,9</b>	<b>60,9%</b>	<b>26,2</b>	<b>722,5%</b>	<b>389,7</b>	<b>(99,8)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.319,8</b>	<b>868,4</b>	<b>52,0%</b>	<b>1.195,7</b>	<b>10,4%</b>	<b>4.015,6</b>	<b>2.212,3</b>	<b>81,5%</b>
Investimento como % da receita líquida	30,9%	21,3%	9,6 p.p.	31,9%	-1,0 p.p.	25,4%	16,0%	9,4 p.p.
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>76,5</b>	<b>455,9</b>	<b>-83,2%</b>	<b>(216,8)</b>	<b>n.d.</b>	<b>851,9</b>	<b>1.334,1</b>	<b>-36,1%</b>
<b>Variação do Capital de Giro</b>	<b>(1.186,6)</b>	<b>524,5</b>	<b>n.d.</b>	<b>964,8</b>	<b>n.d.</b>	<b>(649,8)</b>	<b>488,9</b>	<b>n.d.</b>
<b>Clientes (Mil)</b>	<b>44.945</b>	<b>42.277</b>	<b>6,3%</b>	<b>37.384</b>	<b>20,2%</b>	<b>44.945</b>	<b>37.384</b>	<b>20,2%</b>
Adições Líquidas	2.668	1.842	44,8%	2.449	8,9%	7.561	4.896	54,4%

### Fluxo de Caixa Operacional

#### Crescimento do EBITDA contribui para a geração de Fluxo de Caixa Operacional.

O Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA-CAPEX) apresenta resultado positivo de R\$ 76,5 milhões no trimestre e de R\$ 851,9 milhões no acumulado do ano impulsionado pelo crescimento do EBITDA, mesmo com maior investimento no 4T08. Somado com a variação do capital de giro, no acumulado do ano, apresenta um resultado positivo de R\$ 202,1 milhões.

### Investimentos (CAPEX)

#### Investimentos no 4T08 resultado do lançamento da rede WCDMA/HSUPA, aumento de capacidade e cobertura no Nordeste.

Os recursos aplicados proporcionaram o aumento da capacidade GSM/EDGE e a continuidade da expansão de footprint da rede WCDMA/HSUPA (tráfego de dados de alta velocidade sem fio), permitindo à Vivo oferecer os serviços de Banda Larga (Vivo ZAP 3,5G), TV Digital e Vídeo-Chamada. A Companhia encerrou o ano com uma cobertura em mais de 3.000 cidades. O CAPEX do 4T08 representa um percentual sobre a receita líquida de 30,9%. No acumulado do ano, os investimentos somam R\$ 4.015,6 milhões (correspondentes a 25,4% da receita líquida), aplicados em grande parte na aquisição das licenças. A cobertura de 314 municípios com 3,5G, consolida a liderança nessa tecnologia.

CAPEX - VIVO						
R\$ milhões	Consolidado		Combinado 4 T 07	Combinado Acumulado em:		
	4 T 08	3 T 08		2008	2007	
Rede	978,4	620,6	848,2	1.988,7	1.380,9	
Tecnologia/Sist. Informação	109,8	96,0	149,4	292,6	308,4	
Licenças	0,0	0,0	50,4	1.201,2	50,4	
AVP Licenças (Instrução CVM 469/08)	74,8	0,0	0,0	(3,5)	0,0	
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	156,8	151,8	147,7	536,6	472,6	
<b>Total</b>	<b>1.319,8</b>	<b>868,4</b>	<b>1.195,7</b>	<b>4.015,6</b>	<b>2.212,3</b>	
<b>Percentual da Receita Líquida</b>	<b>30,9%</b>	<b>21,3%</b>	<b>31,9%</b>	<b>25,4%</b>	<b>16,0%</b>	

## DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO - VIVO

	4 T 08	3 T 08	Δ%	4 T 07	Δ%	Acumulado em:		
						2008	2007	Δ%
<b>Total de assinantes (mil)</b>	<b>44.945</b>	<b>42.277</b>	<b>6,3%</b>	<b>37.384</b>	<b>20,2%</b>	<b>44.945</b>	<b>37.384</b>	<b>20,2%</b>
Pós-pago	8.561	8.115	5,5%	7.080	20,9%	8.561	7.080	20,9%
Pré-pago	36.384	34.162	6,5%	30.304	20,1%	36.384	30.304	20,1%
<b>Market Share (*)</b>	<b>29,8%</b>	<b>30,0%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>30,9%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>29,8%</b>	<b>30,9%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
<b>Adições líquidas (mil)</b>	<b>2.668</b>	<b>1.842</b>	<b>44,8%</b>	<b>2.449</b>	<b>8,9%</b>	<b>7.561</b>	<b>4.896</b>	<b>54,4%</b>
<b>Market Share de adições líquidas (*)</b>	<b>27,1%</b>	<b>24,2%</b>	<b>2,9 p.p.</b>	<b>29,8%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>	<b>25,5%</b>	<b>23,2%</b>	<b>2,3 p.p.</b>
<b>Penetração do mercado</b>	<b>79,1%</b>	<b>73,1%</b>	<b>6,0 p.p.</b>	<b>63,5%</b>	<b>15,6 p.p.</b>	<b>79,1%</b>	<b>63,5%</b>	<b>15,6 p.p.</b>
<b>SAC (R\$)</b>	<b>74</b>	<b>76</b>	<b>-2,6%</b>	<b>98</b>	<b>-24,5%</b>	<b>80</b>	<b>102</b>	<b>-21,6%</b>
<b>Churn mensal</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,6%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>2,3%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,4%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	<b>29,1</b>	<b>29,4</b>	<b>-1,0%</b>	<b>30,9</b>	<b>-5,8%</b>	<b>29,2</b>	<b>30,1</b>	<b>-3,0%</b>
ARPU Entrante	12,4	13,0	-4,6%	13,8	-10,1%	12,9	13,9	-7,2%
ARPU Sainte	16,8	16,4	2,4%	17,2	-2,3%	16,3	16,3	0,0%
<b>MOU Total (minutos)</b>	<b>85</b>	<b>89</b>	<b>-4,5%</b>	<b>80</b>	<b>6,3%</b>	<b>87</b>	<b>76</b>	<b>14,5%</b>
MOU Entrante	31	32	-3,1%	36	-13,9%	32	35	-8,6%
MOU Sainte	54	57	-5,3%	44	22,7%	55	40	37,5%
<b>Empregados</b>	<b>8.386</b>	<b>8.286</b>	<b>1,2%</b>	<b>8.423</b>	<b>-0,4%</b>	<b>8.386</b>	<b>8.423</b>	<b>-0,4%</b>

(\*) fonte Anatel

## DESTAQUES OPERACIONAIS

**As ofertas em 2008 objetivaram o crescimento seletivo e a valorização da base de clientes, principalmente em segmentos de maior valor.**

- Ao final do 4T08, a Vivo somava uma base de **44.945 mil clientes**, mais de 30,4 milhões deles na tecnologia GSM. O número representa um crescimento de 20,2% em relação ao 4T07 e de 6,3% quando comparado ao 3T08. As ofertas implementadas durante o trimestre e ao longo do ano, os diferenciais de qualidade, a atratividade dos serviços, a valorização da base de clientes e o diversificado portfólio de planos e aparelhos contribuíram para essa evolução, mantendo a Vivo na liderança, com um *market share* de 29,8% no final do trimestre.
- As **adições líquidas** no 4T08 totalizaram **2.668 mil novos clientes**, com um *market share* de adições líquidas de 27,1%. As ativações na tecnologia GSM e WCDMA, que representam 95,2% das ativações totais contribuíram para o crescimento consistente, sustentável e rentável. Posicionando-se como a melhor escolha em serviços de telefonia e melhor qualidade, a companhia preserva seu foco na captação e manutenção de clientes de valor, mantendo a racionalidade e busca de resultados positivos.

**Racionalidade no custo de aquisição e atratividade de serviços reduz o SAC em 21,6% no acumulado de 2008.**

- O **SAC** de R\$ 74 no 4T08 é 24,5% menor que o registrado no 4T07 e 2,6% menor que o do 3T08. Isso resulta da maior competitividade da oferta, por menores gastos com subsídios de captação, em especial pela maior eficiência nas lojas próprias, além da redução nas despesas com publicidade e comissões, mesmo com uma atividade comercial intensa no 4T08. Soma-se a essa redução, a maior participação de aparelhos e SIM Cards com tecnologia GSM, que possuem custo inferior.

**Churn de 2,5% no trimestre, relativamente constante no ano de 2008.**

- O **Churn** de 2,5% no trimestre, com pequeno aumento de 0,2 pontos percentuais em relação ao 4T07, e uma leve redução em relação ao 3T08, mantém-se praticamente estável, refletindo o sucesso da Vivo nos esforços para a fidelização dos clientes. Na comparação do acumulado de 2008 (2,6%) com o de 2007 (2,4%), o *Churn* apresenta uma pequena elevação, explicada pela maior agressividade da concorrência e pelas ações de aquisição focada em chipagem (*SIM cards*), cujas ofertas praticadas até o 3T08 estimulavam parte dos clientes a trocar de número.
- No 4T08, a Vivo manteve seus esforços de fidelização e retenção, tendo como foco os clientes de maior valor e os dos DDDs impactados pelo início da Portabilidade Numérica, buscando minimizar os impactos deste evento na base pós paga.

O Programa de Pontos continuou a ser fortemente utilizado na troca de aparelhos e blindagem da base, consolidando-se como a principal ferramenta de relacionamento com o cliente pós pago.

Com o lançamento da operação no Nordeste, a Vivo passa a operar em todo Brasil, aumentando a competitividade e qualidade das ofertas para clientes que dependem de serviço nacional.

**Crescimento do parque diluí aritmeticamente o ARPU.**

- O **ARPU** de R\$ 29,1 no trimestre registra redução de 5,8% em relação ao 4T07, mesmo considerando o crescimento de 20,2% na base de clientes nos últimos 12 meses. Quando comparado com o 3T08, o ARPU manteve-se praticamente estável, destacando-se a evolução de 2,4% do ARPU *sainte*. Observa-se ainda o aumento na recarga média por cliente e o avanço de 19,7% no ARPU de dados do segmento pós-pago em 2008 na comparação com o ano anterior. Esse resultado deriva, principalmente, da utilização do SMS pessoa a pessoa e da venda de serviços de dados para suportar os serviços de *mobile e-mailing*. É importante considerar ainda que, devido o montante de adições no ultimo trimestre, ocorre uma diluição aritmética do ARPU.

O ARPU *sainte* cresce mais que o entrante, diminuindo constantemente a dependência da receita oriunda do tráfego de interconexão.

**Estímulo do tráfego on net e móvel-fixo.**

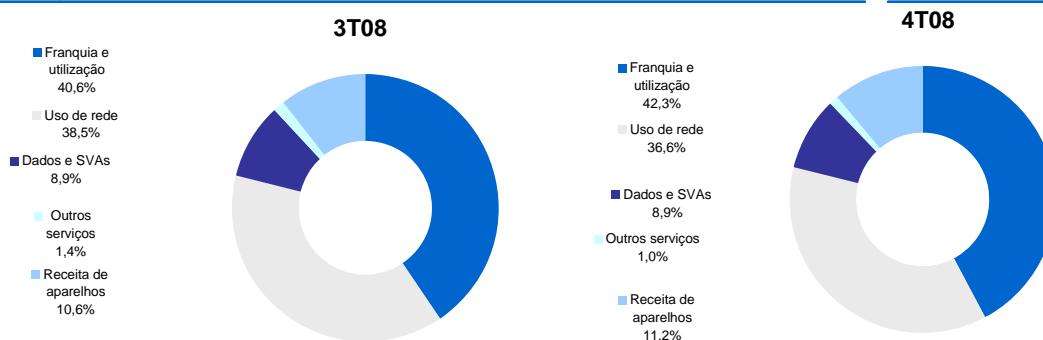
- O **MOU Blended** no 4T08 apresentou aumento de 6,3% em relação ao 4T07, destacando-se a elevação de 22,7% do MOU *sainte*. As campanhas do período incentivaram o tráfego *sainte*, reduzindo a dependência de interconexão. Na comparação com o 3T08, ainda impactado pelas ações promocionais iniciadas no trimestre anterior pelas datas comemorativas, o MOU *blended* apresenta uma redução de 4,5%.

**Crescimento do tráfego *sainte* devido às campanhas.**

- O **tráfego total** apresentou crescimento de 29,5% no 4T08 quando comparado com o 4T07, ressaltando-se o aumento de 49,1% do tráfego *sainte*. Em relação ao 3T08, apresentou uma pequena elevação de 0,5%, mesmo considerando as ações promocionais citadas no item acima. Destaque para tráfego *sainte* de voz móvel-fixo e móvel-móvel *on net*, que tiveram variação positiva de 43,4% e 67,2% respectivamente, quando comparados com o 4T07.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - VIVO

R\$ milhões	Consolidado			Combinado		Combinado Acumulado em:		
	4 T 08	3 T 08	Δ%	4 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
Franquia e Utilização	1.804,2	1.653,9	9,1%	1.535,8	17,5%	6.494,0	5.713,9	13,7%
Uso de rede	1.562,5	1.568,6	-0,4%	1.440,4	8,5%	6.039,7	5.503,8	9,7%
Dados e SVAs	379,4	364,5	4,1%	314,2	20,8%	1.438,9	1.041,7	38,1%
Outros serviços	42,7	57,0	-25,1%	26,5	61,1%	197,4	90,3	118,6%
<b>Receita de serviços de telecom</b>	<b>3.788,8</b>	<b>3.644,0</b>	<b>4,0%</b>	<b>3.316,9</b>	<b>14,2%</b>	<b>14.170,0</b>	<b>12.349,7</b>	<b>14,7%</b>
Venda de aparelhos celulares	479,5	434,2	10,4%	427,4	12,2%	1.649,1	1.503,8	9,7%
<b>Receita líquida total</b>	<b>4.268,3</b>	<b>4.078,2</b>	<b>4,7%</b>	<b>3.744,3</b>	<b>14,0%</b>	<b>15.819,1</b>	<b>13.853,5</b>	<b>14,2%</b>



RECEITA OPERACIONAL

**Crescimento de 14,7% da receita líquida de serviços no acumulado de 2008.**

A **receita líquida** total cresceu 14,0% em relação ao 4T07, impulsionada pela evolução na receita de serviços, que apresenta avanço em todas as rubricas. Esse aumento resulta do crescimento natural do parque, das ações de estímulo às recargas e da venda de produtos e SVAs. Em relação ao 3T08, a receita líquida total evoluiu 4,7%, com destaque para o incremento de 10,4% na receita de aparelhos, decorrente da maior atividade comercial.

**Qualidade da base garantem crescimento sustentável da receita**

O item **“receita de franquia e utilização”** apresenta um aumento de 17,5% em relação ao 4T07 principalmente pelo crescimento da receita sainte total, que avançou 18,6% graças à qualidade e aumento da base de clientes e ao crescimento do tráfego sainte total pelo incentivo ao uso. Quando comparado com o 3T08, houve um aumento de 9,1% na receita de franquia e utilização, resultado do aumento do parque, além do incentivo ao uso com campanhas orientadas para base de clientes.

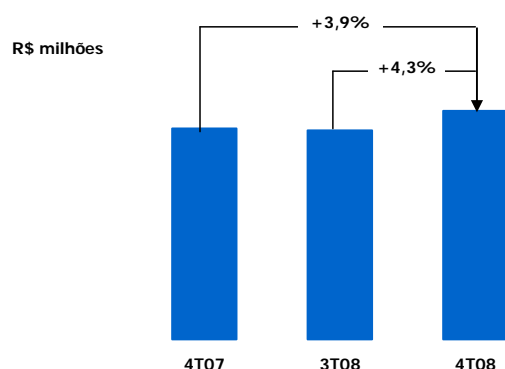
**Continuo crescimento da receita de dados e SVAs.**

A **receita de dados e SVAs** mantém sua representatividade de 10,0% da Receita Total de Serviços, apresentando um crescimento de 20,8% entre o 4T08 e o 4T07. Vários fatores contribuíram para isso: o contínuo aumento do parque de clientes com acesso ao Vivo Zap (internet móvel), de clientes com terminais BlackBerry e SmartMail e o aumento de uso de SMS Interatividade, que apresentou um crescimento de mais de 400%. O SMS pessoa a pessoa continua sendo o serviço mais vendido, respondendo por 46% da receita de dados e SVAs. Em dezembro, a Vivo teve mais de 7 milhões de usuários únicos (que acessam a internet no mínimo uma vez ao mês) e mais de 570 milhões de páginas visitadas na internet no celular (WAP). O estímulo ao uso é feito por meio de campanhas e *broadcast* e desenvolvimento de portais temáticos, tais como “Eu Vivo Cinema” (“Camp Rock” e “007 Quantum of Solace”) e “Vivo na Música”. Mallu Magalhães, sucesso no My Space, lançou seu 1º álbum em outubro de 2008 apenas para clientes da Vivo.

CUSTOS OPERACIONAIS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Combinado		Combinado Acumulado em:		
	4 T 08	3 T 08		4 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
<b>Pessoal</b>	<b>(205,9)</b>	<b>(194,8)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(221,0)</b>	<b>-6,8%</b>	<b>(795,0)</b>	<b>(810,1)</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(1.062,4)</b>	<b>(998,9)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(900,4)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(4.025,2)</b>	<b>(3.450,7)</b>	<b>16,6%</b>
Meios de conexão	(87,1)	(72,2)	20,6%	(69,2)	25,9%	(286,8)	(274,6)	4,4%
Interconexão	(571,9)	(571,4)	0,1%	(509,5)	12,2%	(2.208,5)	(1.828,0)	20,8%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(85,4)	(73,7)	15,9%	(54,9)	55,6%	(291,4)	(244,1)	19,4%
Fistel e outras taxas e contribuições	(177,7)	(169,0)	5,1%	(146,0)	21,7%	(670,7)	(554,4)	21,0%
Serviços de terceiros	(136,1)	(124,7)	9,1%	(116,7)	16,6%	(534,7)	(476,3)	12,3%
Outros	(4,2)	12,1	n.d.	(4,1)	2,4%	(33,1)	(73,3)	-54,8%
<b>Custo de mercadorias vendidas</b>	<b>(720,6)</b>	<b>(615,0)</b>	<b>17,2%</b>	<b>(672,1)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(2.473,3)</b>	<b>(2.236,4)</b>	<b>10,6%</b>
<b>Comercialização dos serviços</b>	<b>(842,0)</b>	<b>(814,1)</b>	<b>3,4%</b>	<b>(829,2)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(3.300,4)</b>	<b>(3.000,9)</b>	<b>10,0%</b>
Provisão para devedores duvidosos	(59,5)	(71,8)	-17,1%	(82,9)	-28,2%	(312,1)	(390,5)	-20,1%
Serviços de terceiros	(640,0)	(601,4)	6,4%	(603,2)	6,1%	(2.390,9)	(2.090,1)	14,4%
Fidelização de clientes e doações	(97,7)	(103,6)	-5,7%	(99,6)	-1,9%	(438,2)	(368,0)	19,1%
Outros	(44,8)	(37,3)	20,1%	(43,5)	3,0%	(159,2)	(152,3)	4,5%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(76,4)</b>	<b>(160,6)</b>	<b>-52,4%</b>	<b>(183,2)</b>	<b>-58,3%</b>	<b>(600,8)</b>	<b>(701,6)</b>	<b>-14,4%</b>
Serviços de terceiros	(47,3)	(133,5)	-64,6%	(154,2)	-69,3%	(492,0)	(589,5)	-16,5%
Outros	(29,1)	(27,1)	7,4%	(29,0)	0,3%	(108,8)	(112,1)	-2,9%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>35,3</b>	<b>29,5</b>	<b>19,7%</b>	<b>40,5</b>	<b>-12,8%</b>	<b>243,1</b>	<b>(107,4)</b>	<b>n.d.</b>
Receitas operacionais	130,1	92,6	40,5%	120,8	7,7%	620,7	350,9	76,9%
Despesas operacionais	(97,6)	(69,7)	40,0%	(73,4)	33,0%	(414,0)	(461,4)	-10,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,8	6,6	-57,6%	(6,9)	n.d.	36,4	3,1	1074,2%
<b>Total dos custos antes deprec./amort.</b>	<b>(2.872,0)</b>	<b>(2.753,9)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(2.765,4)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(10.951,6)</b>	<b>(10.307,1)</b>	<b>6,3%</b>
Depreciação e amortização	(817,7)	(766,9)	6,6%	(785,7)	4,1%	(3.030,5)	(2.703,7)	12,1%
<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>(3.689,7)</b>	<b>(3.520,8)</b>	<b>4,8%</b>	<b>(3.551,1)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(13.982,1)</b>	<b>(13.010,8)</b>	<b>7,5%</b>

Total dos Custos Operacionais excluindo Depreciação e Amortização



CUSTOS OPERACIONAIS

**Rígido controle dos custos estruturais, contribui para manter o crescimento rentável.**

O custo dos serviços prestados no 4T08 foi 18,0% maior em relação ao 4T07, refletindo o incremento de 12,2% nos custos com interconexão decorrente do crescimento do tráfego total sainte e o aumento referente à Taxa Fistel em função do crescimento do parque, além da alta em meios de conexão. Quando comparado com o 3T08, que está impactado positivamente com a reversão de PDD de rede pela renegociação de *co-billing*, apresenta um crescimento 6,4%, relacionado ao aumento nos gastos com meios de conexão e serviços de terceiros. No acumulado de 2008 essa rubrica apresenta um aumento de 16,6%, em função do crescimento das despesas com interconexão, Taxa Fistel e serviços de terceiros, principalmente em manutenção e conservação da planta.

**Eficiência comercial e operacional.**

Mesmo com uma atividade comercial maior e crescimento das altas brutas de 21,7%, o **custo das mercadorias vendidas** apresenta um aumento de 7,2% no 4T08 em relação ao 4T07. Vale destacar: esse índice é inferior à evolução da atividade comercial do período. O crescimento está relacionado à valorização cambial entre os períodos. No acumulado de 2008, o aumento de 10,6% tem os mesmos componentes apresentados acima.

No 4T08, as **despesas comerciais** cresceram 1,5% em relação ao 4T07. A variação reflete a elevação nas despesas com serviços de terceiros, tais como: propaganda e publicidade, mão-de-obra e *client care*. O aumento foi quase totalmente compensado pela redução na PDD. Na comparação com o 3T08, as despesas comerciais aumentaram 3,4%, em decorrência dos gastos com serviços de terceiros, especialmente com publicidade e propaganda, e outros gastos com material de pontos-de-venda, parcialmente compensados pela redução na PDD.

**Controle da PDD, mesmo com intensa atividade comercial.**

Tanto em relação ao 4T07 como ao 3T08, a **Provisão para Devedores Duvidosos** (PDD) do 4T08 apresenta redução – de 28,2% e de 17,1%, respectivamente. O valor de R\$ 59,5 milhões corresponde a 1,0% da receita bruta total, o menor índice desde a constituição da Vivo. A queda é de 0,6 ponto percentual em relação ao 4T07 (1,6% da receita bruta) e de 0,2 ponto percentual quando comparada com o 3T08 (1,2% da receita bruta). No acumulado de 2008 em comparação com 2007, a PDD apresenta uma redução de 20,1%. Neste trimestre além das ações de cobrança e o rígido controle de concessão de crédito que mantêm sob estrito controle essa rubrica, o resultado foi impactado positivamente pela recuperação de créditos anteriormente provisionados do segmento corporativo e da recuperação de créditos do segmento de pessoa física pelas campanhas efetuadas para aproveitamento do recebimento do 13 salário.

As **despesas gerais e administrativas** no 4T08 diminuíram 58,3% em comparação ao 4T07, principalmente pela redução nos custos com serviços de terceiros, especialmente assistência técnica. Na comparação com o 3T08, o decréscimo é de 52,4%, refletindo os menores gastos com serviços de terceiros, especialmente consultoria, e outros relativos a serviços técnico-administrativos, bem como a termos de quitação com fornecedores.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais** apresentaram receita de R\$ 35,3 milhões. Favoreceram esse resultado a redução dos gastos com impostos, taxas e contribuições e a queda nas provisões para contingências, além do aumento na receita de multas. A comparação com o 3T08 apresenta um aumento das receitas com despesas recuperadas, impactadas pelo aumento da provisão para contingências. Conforme estabelece a MP 449/08, os valores que anteriormente eram contabilizados como Receitas/Despesas não operacionais passam a ser apropriados nessa rubrica. A adequação resultou em um impacto negativo de R\$ 2,3 milhões nesse trimestre, causando um efeito direto no EBITDA da mesma ordem.



### EBITDA

**Margem EBITDA de 32,7%. EBITDA registra aumento de 42,6% no 4T08 em relação ao 4T07 e de 37,3% no acumulado de 2008.**

O EBITDA (resultado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) no 4T08 foi de R\$ 1.396,3 milhões, um aumento de 42,6% em relação ao 4T07. A Margem EBITDA de 32,7% representa um avanço de 6,6 pontos percentuais. Quando comparado com o 3T08 que já registrava um excelente resultado, o EBITDA apresenta uma elevação de 5,4%, com margem evoluindo em 0,2 pontos percentuais. O resultado apresentado no 4T08 reflete a manutenção do crescimento das receitas pelo aumento do parque, conjugada com a menor elevação dos custos, especialmente das despesas estruturais, mantidas sob rígido controle. Contribui também para esse progresso a manutenção no custo de mercadorias vendidas, possibilitada pela venda de aparelhos GSM, que possuem menor custo de aquisição.

### DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica **depreciação e amortização** cresceu 4,1% na comparação com o 4T07, devido à depreciação das tecnologias TDMA e CDMA e de ERBs digitais, além da amortização do ágio pela aquisição da Telemig. Quando comparada com o 3T08, apresenta um aumento de 6,6%, decorrente dos investimentos efetuados no período.

## RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Δ%	Combinado		Combinado Acumulado em:		
	4 T 08	3 T 08		4 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>65,2</b>	<b>96,6</b>	<b>-32,5%</b>	<b>56,3</b>	<b>15,8%</b>	<b>330,3</b>	<b>260,7</b>	<b>26,7%</b>
Outras receitas financeiras	90,5	96,6	-6,3%	83,9	7,9%	371,8	288,3	29,0%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(25,3)	0,0	n.d.	(27,6)	-8,3%	(41,5)	(27,6)	50,4%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(312,7)</b>	<b>(240,2)</b>	<b>30,2%</b>	<b>(165,9)</b>	<b>88,5%</b>	<b>(871,0)</b>	<b>(699,9)</b>	<b>24,4%</b>
Outras despesas financeiras	(236,4)	(140,5)	68,3%	(123,6)	91,3%	(547,3)	(463,7)	18,0%
Perdas/Ganhos com derivativos	(76,3)	(99,7)	-23,5%	(42,3)	80,4%	(323,7)	(236,2)	37,0%
<b>Varição Monetária e Cambial, Líquidas</b>	<b>(35,3)</b>	<b>(48,5)</b>	<b>-27,2%</b>	<b>6,7</b>	<b>n.d.</b>	<b>(79,1)</b>	<b>13,0</b>	<b>n.d.</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas</b>	<b>(282,8)</b>	<b>(192,1)</b>	<b>47,2%</b>	<b>(102,9)</b>	<b>174,8%</b>	<b>(619,8)</b>	<b>(426,2)</b>	<b>45,4%</b>

**Encargos sobre o financiamento das licenças 3G, refletem no aumento das despesas financeiras.**

A despesa financeira líquida da Vivo aumentou no comparativo do 4T08 com o 3T08 em R\$ 90,7 milhões. Essa variação é explicada principalmente pelo reconhecimento da provisão extraordinária incremental à realizada no 3T08 no valor de R\$ 67,0 milhões decorrente do reconhecimento dos encargos sobre o financiamento das licenças 3G (conforme condições contidas no Edital do Leilão, o valor do financiamento é corrigido por IST - Índice de Serviços de Telecomunicações - acrescidos de 1% ao mês) adquiridas por sua controlada Vivo S/A junto a Anatel devido a reversão da expectativa do pagamento sem encargos até o dia 11 de Dezembro de 2008 e pelo efeito extraordinário da incidência de PIS/COFINS sobre a destinação de Juros Sobre Capital Próprio no valor de R\$ 25,3 milhões.

Em relação ao 4T07, a despesa financeira da Vivo aumentou R\$ 179,9 milhões, devido principalmente ao reconhecimento da provisão de encargos sobre o financiamento das licenças 3G adquiridas junto a Anatel detalhada acima e pelo aumento no endividamento líquido gerado pelos desembolsos no total de R\$ 2.664,5 milhões para a aquisição da Telemig Celular Participações S/A (Controle, Oferta Pública de Ações Voluntária e Oferta Pública de Ações Obrigatória).

No comparativo entre o acumulado em 2008 e 2007, a despesa financeira da Vivo aumentou em R\$ 193,6 milhões. Além dos efeitos citados anteriormente de aumento do endividamento líquido pelos desembolsos gerados na aquisição da Telemig e reconhecimento de encargos do financiamento das licenças 3G, destaca-se, também, a maior despesa (R\$ 13,9 milhões) em 2008 de PIS/COFINS sobre a destinação de Juros Sobre Capital Próprio, bem como maior taxa de juros efetiva em 2008 (12,37% em 2008 e 11,77% em 2007).

## EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - VIVO

Credores (R\$ milhões)	MOEDA					Total
	R\$	URTJLP *	UMBND **	US\$	Yen	
Operações Estruturadas (1)	361,6	1.422,4	9,5	862,6	-	2.656,0
Debentures	1.078,4	-	-	-	-	1.078,4
Notas Promissórias	1.091,4	-	-	-	-	1.091,4
Resolução 2770	163,2	-	-	357,9	1.355,7	1.876,8
Anatel (Financiamento 3G)	1.196,1	-	-	-	-	1.196,1
Capital de Giro	254,4	-	-	-	-	254,4
Outros	0,1	-	-	0,3	-	0,4
<b>Efeito Lei 11.638/07</b>	(6,5)	-	-	(128,2)	(15,7)	(150,4)
<b>Total</b>	<b>4.138,7</b>	<b>1.422,4</b>	<b>9,5</b>	<b>1.092,6</b>	<b>1.340,0</b>	<b>8.003,1</b>
Taxas do câmbio utilizadas		1,971714	0,045729	2,337000	0,025800	
<b>Cronograma de pagamento</b>						
2009	1.406,0	126,2	3,7	275,0	1.309,0	3.119,8
após 2009	2.732,8	1.296,2	5,8	817,6	30,9	4.883,3
<b>Total</b>	<b>4.138,7</b>	<b>1.422,4</b>	<b>9,5</b>	<b>1.092,6</b>	<b>1.339,9</b>	<b>8.003,1</b>

(1) - Operações Estruturadas junto aos bancos de fomento para investimento: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), Banco do Nordeste (BNB) e Banco Europeu de Investimentos (BEI).

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - VIVO

	Consolidado		Combinado
	31/dez/08	30/set/08	31/dez/07
Curto Prazo	3.119,8	2.388,1	1.999,5
Longo Prazo	4.883,3	3.461,7	2.539,8
<b>Total do endividamento</b>	<b>8.003,1</b>	<b>5.849,8</b>	<b>4.539,3</b>
Caixa e Aplicações	(2.271,7)	(1.971,8)	(2.981,1)
Derivativos	(429,3)	90,5	530,7
<b>Dívida Líquida</b>	<b>5.302,1</b>	<b>3.968,5</b>	<b>2.088,9</b>

(\*) Unidade de Referência da Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES.

(\*\*) A UMBND é uma unidade monetária preparada pelo BNDES, composta por uma cesta de moedas estrangeiras, cuja principal é o dólar americano, razão pelo qual a sociedade e suas controladas a consideram como US\$.

**A Companhia optou pelo financiamento junto a ANATEL das licenças 3G.**

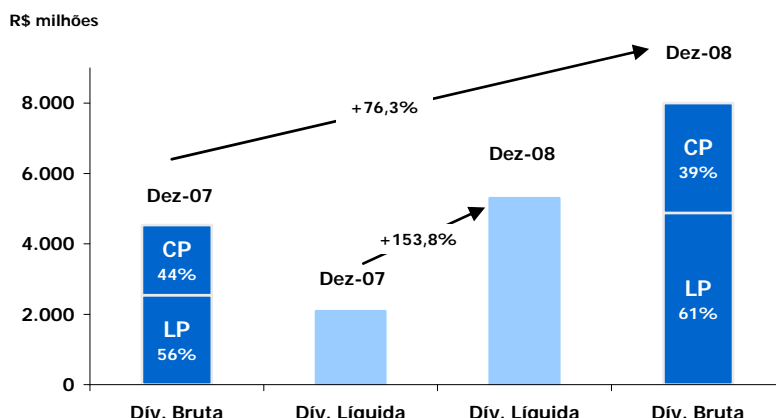
A Companhia encerrou o exercício de 2008 com dívida de R\$ 8.003,1 milhões (R\$ 4.539,3 milhões no final de 2007), sendo 31% denominada em moeda estrangeira totalmente coberta por operações de proteção cambial (hedge).

O endividamento registrado em 31 de dezembro de 2008 foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 2.271,7 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 429,3 milhões a receber), resultando numa dívida líquida de R\$ 5.302,1 milhões (R\$ 2.088,9 milhões, em 31 de dezembro de 2007).

Se comparado o endividamento líquido do 4T08 versus 4T07, há um aumento de R\$ 3.213,2 milhões, ocasionado pela grande atividade de investimentos do ano, no qual se destacam a aquisição das licenças 3G no montante de R\$ 1.201,2 milhões e a aquisição da Telemig Celular Participações S/A no montante de R\$ 2.664,5 milhões (R\$ 1.233,1 milhões pelo controle, R\$ 527,5 milhões referente à Oferta Pública de Ações Voluntária e R\$ 903,9 milhões da Oferta Pública de Ações Obrigatória), compensado pela geração de caixa do período.

Com a adesão ao financiamento da licença 3G a empresa manteve sua posição de caixa em um momento de turbulência nos mercados e ao mesmo tempo alongou o perfil da dívida. O financiamento ficou a um custo de IST (Índice do Setor de Telecomunicações) mais juros de 1% ao mês. Os pagamentos serão efetuados em seis parcelas iguais e anuais com vencimentos em até 36, 48, 60, 72, 84 e 96 meses contados da data de 29 de Abril de 2008 (data da assinatura do termo de autorização do uso das rádios frequência)

### Endividamento



O perfil da dívida teve uma melhora. No 4T07, 56% da dívida era de longo prazo; no 4T08, 61%. Essa alteração na composição da dívida ocorre devido a uma maior captação de operações estruturadas (BNDES e BNB) e pelo uso da linha de financiamento da licença 3G disponibilizada no leilão promovido pela Anatel.

#### Lucro Líquido de R\$ 215,5 milhões.

O resultado do trimestre, apurado segundo a legislação societária, apresenta um Lucro Líquido de R\$ 215,5 milhões. O lucro operacional (EBIT) evoluiu 199,5% em relação ao 4T07, registrando R\$ 578,6 milhões no trimestre. No acumulado do exercício, o lucro líquido foi de R\$ 389,7 milhões. Esse resultado está demonstrado segundo a legislação societária.

#### Mercado de Capitais.

As ações da Vivo Participações foram negociadas em 100% dos pregões realizados neste trimestre na Bolsa de Valores de São Paulo e na Bolsa de Nova York. As ações ordinárias apresentaram desvalorização de 16,8%, enquanto as preferenciais experimentaram redução de 9,4%, sempre na comparação com o último dia negociado no trimestre.

#### Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de dezembro de 2008 o crédito de juros sobre o capital próprio, de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 e Deliberação nº 207/96 da Comissão de Valores Mobiliários, no valor total de R\$ 161.113.275,00 (R\$ 0,438528010149 por ação ordinária e preferencial), com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando num total de juros líquidos de R\$ 136.946.283,75 (R\$ 0,372748808626 por ação ordinária e preferencial, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos).

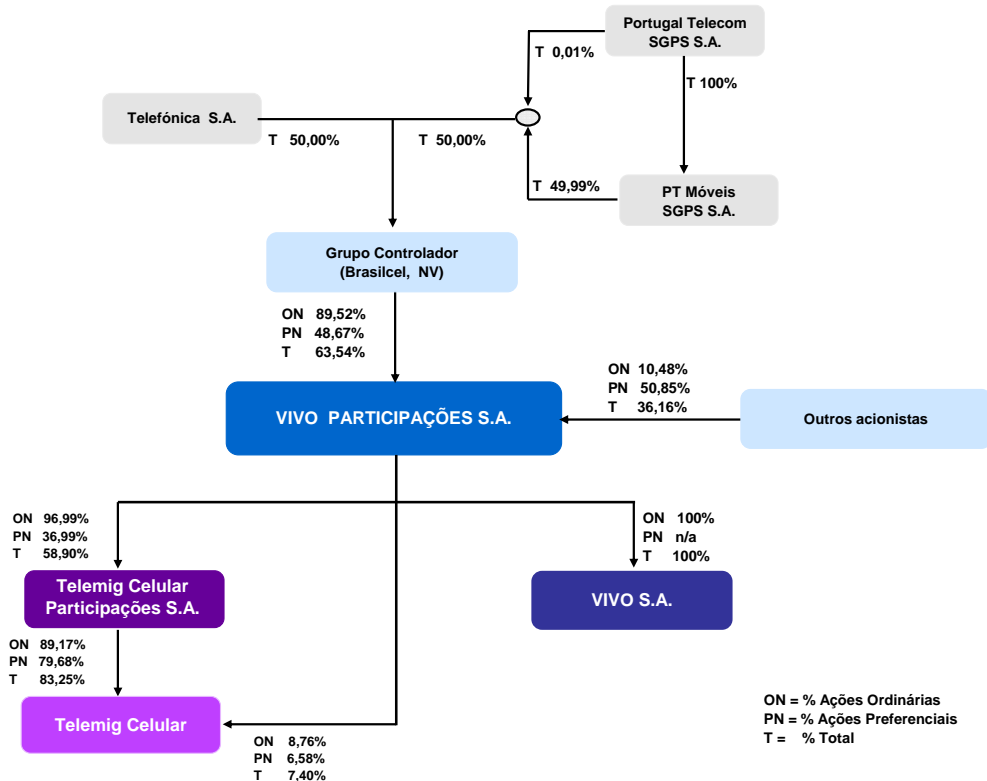
O crédito correspondente será feito nos registros contábeis da Companhia com base na posição acionária de 30 de dezembro de 2008, ou seja, as ações serão ex-juros a partir de 2 de janeiro de 2009.

O valor dos juros sobre capital próprio, líquido do imposto de renda na fonte incidente, será imputado ao valor do dividendo obrigatório e do dividendo estatutário das ações ordinárias e preferenciais, referente ao exercício social do ano 2008, para todos os efeitos previstos na legislação societária.

A Administração propôs também, o pagamento de dividendos no valor de R\$ 265.685.315,22 ( R\$ 0,723158613772 por ação ordinária e preferencial), resultando em um valor líquido total de Juros Sobre o Capital Próprio mais Dividendos de R\$ 1,095907422398 por ação ordinária ou preferencial. A deliberação será ratificada em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 2009.

Estrutura Acionária e Composição do Capital Social

Estrutura Societária resumida



COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. EM 31/12/2008

ACIONISTAS	Ordinárias		Preferenciais		TOTAL	
Portelcom Participações S.A.	19.193.624	14,3%	4.206.362	1,8%	23.399.986	6,3%
Brasilcel, N.V.	55.719.376	41,5%	91.087.513	38,9%	146.806.889	39,8%
Sudestecel Participações LTDA	22.547.496	16,8%	1.169.552	0,5%	23.717.048	6,4%
Avista Participações LTDA	2.407.614	1,8%	11.653.452	5,0%	14.061.066	3,8%
TBS Celular Participações LTDA	17.204.638	12,8%	291.449	0,1%	17.496.087	4,7%
Tagilo Participações LTDA	3.015.261	2,2%	5.656.432	2,4%	8.671.693	2,4%
<b>Sub Total Controlador</b>	<b>120.088.009</b>	<b>89,5%</b>	<b>114.064.760</b>	<b>48,7%</b>	<b>234.152.769</b>	<b>63,5%</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.123.725</b>	<b>0,5%</b>	<b>1.123.725</b>	<b>0,3%</b>
<b>Outros acionistas</b>	<b>14.062.336</b>	<b>10,5%</b>	<b>119.180.526</b>	<b>50,9%</b>	<b>133.242.862</b>	<b>36,2%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>134.150.345</b>	<b>100,0%</b>	<b>234.369.011</b>	<b>100,0%</b>	<b>368.519.356</b>	<b>100,0%</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO - VIVO

R\$ milhões	Consolidado		Consolidado		Combinado		Combinado Acumulado em:		
	4 T 08	3 T 08	Δ%	4 T 07	Δ%	2008	2007	Δ%	
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.002,9</b>	<b>5.750,6</b>	<b>4,4%</b>	<b>5.282,9</b>	<b>13,6%</b>	<b>22.211,7</b>	<b>19.576,3</b>	<b>13,5%</b>	
Receita de serviços	5.055,9	4.898,5	3,2%	4.410,5	14,6%	18.925,5	16.353,1	15,7%	
Deduções - Impostos e outros	(1.267,1)	(1.254,5)	1,0%	(1.093,6)	15,9%	(4.755,5)	(4.003,4)	18,8%	
Receita de aparelhos	947,0	852,1	11,1%	872,4	8,6%	3.286,2	3.223,2	2,0%	
Deduções - Impostos e outros	(467,5)	(417,9)	11,9%	(445,0)	5,1%	(1.637,1)	(1.719,4)	-4,8%	
<b>Receita Líquida</b>	<b>4.268,3</b>	<b>4.078,2</b>	<b>4,7%</b>	<b>3.744,3</b>	<b>14,0%</b>	<b>15.819,1</b>	<b>13.853,5</b>	<b>14,2%</b>	
<b>Receita de serviços</b>	<b>3.788,8</b>	<b>3.644,0</b>	<b>4,0%</b>	<b>3.316,9</b>	<b>14,2%</b>	<b>14.170,0</b>	<b>12.349,7</b>	<b>14,7%</b>	
Franquia e Utilização	1.804,2	1.653,9	9,1%	1.535,8	17,5%	6.494,0	5.713,9	13,7%	
Uso de rede	1.562,5	1.568,6	-0,4%	1.440,4	8,5%	6.039,7	5.503,8	9,7%	
Dados e SVAs	379,4	364,5	4,1%	314,2	20,8%	1.438,9	1.041,7	38,1%	
Outros serviços	42,7	57,0	-25,1%	26,5	61,1%	197,4	90,3	118,6%	
<b>Receita de aparelhos</b>	<b>479,5</b>	<b>434,2</b>	<b>10,4%</b>	<b>427,4</b>	<b>12,2%</b>	<b>1.649,1</b>	<b>1.503,8</b>	<b>9,7%</b>	
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(2.872,0)</b>	<b>(2.753,9)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(2.765,4)</b>	<b>3,9%</b>	<b>(10.951,6)</b>	<b>(10.307,1)</b>	<b>6,3%</b>	
Pessoal	(205,9)	(194,8)	5,7%	(221,0)	-6,8%	(795,0)	(810,1)	-1,9%	
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(1.062,4)</b>	<b>(998,9)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(900,4)</b>	<b>18,0%</b>	<b>(4.025,2)</b>	<b>(3.450,7)</b>	<b>16,6%</b>	
Meios de conexão	(87,1)	(72,2)	20,6%	(69,2)	25,9%	(286,8)	(274,6)	4,4%	
Interconexão	(571,9)	(571,4)	0,1%	(509,5)	12,2%	(2.208,5)	(1.828,0)	20,8%	
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(85,4)	(73,7)	15,9%	(54,9)	55,6%	(291,4)	(244,1)	19,4%	
Fistel e outras taxas e contribuições	(177,7)	(169,0)	5,1%	(146,0)	21,7%	(670,7)	(554,4)	21,0%	
Serviços de terceiros	(136,1)	(124,7)	9,1%	(116,7)	16,6%	(534,7)	(476,3)	12,3%	
Outros	(4,2)	12,1	n.d.	(4,1)	2,4%	(33,1)	(73,3)	-54,8%	
<b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>	<b>(720,6)</b>	<b>(615,0)</b>	<b>17,2%</b>	<b>(672,1)</b>	<b>7,2%</b>	<b>(2.473,3)</b>	<b>(2.236,4)</b>	<b>10,6%</b>	
<b>Despesas de Comercialização dos Serviços</b>	<b>(842,0)</b>	<b>(814,1)</b>	<b>3,4%</b>	<b>(829,2)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(3.300,4)</b>	<b>(3.000,9)</b>	<b>10,0%</b>	
Provisão para devedores duvidosos	(59,5)	(71,8)	-17,1%	(82,9)	-28,2%	(312,1)	(390,5)	-20,1%	
Serviços de terceiros	(640,0)	(601,4)	6,4%	(603,2)	6,1%	(2.390,9)	(2.090,1)	14,4%	
Fidelização de clientes e doações	(97,7)	(103,6)	-5,7%	(99,6)	-1,9%	(438,2)	(368,0)	19,1%	
Outros	(44,8)	(37,3)	20,1%	(43,5)	3,0%	(159,2)	(152,3)	4,5%	
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(76,4)</b>	<b>(160,6)</b>	<b>-52,4%</b>	<b>(183,2)</b>	<b>-58,3%</b>	<b>(600,8)</b>	<b>(701,6)</b>	<b>-14,4%</b>	
Serviços de terceiros	(47,3)	(133,5)	-64,6%	(154,2)	-69,3%	(492,0)	(589,5)	-16,5%	
Outros	(29,1)	(27,1)	7,4%	(29,0)	0,3%	(108,8)	(112,1)	-2,9%	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>35,3</b>	<b>29,5</b>	<b>19,7%</b>	<b>40,5</b>	<b>-12,8%</b>	<b>243,1</b>	<b>(107,4)</b>	<b>n.d.</b>	
Receitas operacionais	130,1	92,6	40,5%	120,8	7,7%	620,7	350,9	76,9%	
Despesas operacionais	(97,6)	(69,7)	40,0%	(73,4)	33,0%	(414,0)	(461,4)	-10,3%	
Outras receitas (despesas) operacionais	2,8	6,6	-57,6%	(6,9)	n.d.	36,4	3,1	1074,2%	
<b>EBITDA</b>	<b>1.396,3</b>	<b>1.324,3</b>	<b>5,4%</b>	<b>978,9</b>	<b>42,6%</b>	<b>4.867,5</b>	<b>3.546,4</b>	<b>37,3%</b>	
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>32,7%</b>	<b>32,5%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>26,1%</b>	<b>6,6 p.p.</b>	<b>30,8%</b>	<b>25,6%</b>	<b>5,2 p.p.</b>	
Depreciação e Amortizações	(817,7)	(766,9)	6,6%	(785,7)	4,1%	(3.030,5)	(2.703,7)	12,1%	
<b>EBIT</b>	<b>578,6</b>	<b>557,4</b>	<b>3,8%</b>	<b>193,2</b>	<b>199,5%</b>	<b>1.837,0</b>	<b>842,7</b>	<b>118,0%</b>	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(282,8)</b>	<b>(192,1)</b>	<b>47,2%</b>	<b>(102,9)</b>	<b>174,8%</b>	<b>(619,8)</b>	<b>(426,2)</b>	<b>45,4%</b>	
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>65,2</b>	<b>96,6</b>	<b>-32,5%</b>	<b>56,3</b>	<b>15,8%</b>	<b>330,3</b>	<b>260,7</b>	<b>26,7%</b>	
Outras receitas financeiras	90,5	96,6	-6,3%	83,9	7,9%	371,8	288,3	29,0%	
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(25,3)	0,0	n.d.	(27,6)	-8,3%	(41,5)	(27,6)	50,4%	
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(312,7)</b>	<b>(240,2)</b>	<b>30,2%</b>	<b>(165,9)</b>	<b>88,5%</b>	<b>(871,0)</b>	<b>(699,9)</b>	<b>24,4%</b>	
Outras despesas financeiras	(236,4)	(140,5)	68,3%	(123,6)	91,3%	(547,3)	(463,7)	18,0%	
Perdas/Ganhos com derivativos	(76,3)	(99,7)	-23,5%	(42,3)	80,4%	(323,7)	(236,2)	37,0%	
<b>Variação Monetária e Cambial, Líquidas</b>	<b>(35,3)</b>	<b>(48,5)</b>	<b>-27,2%</b>	<b>6,7</b>	<b>n.d.</b>	<b>(79,1)</b>	<b>13,0</b>	<b>n.d.</b>	
Impostos	(67,3)	(210,4)	-68,0%	(38,6)	74,4%	(574,2)	(338,3)	69,7%	
Varição do PL da controlada que não afeta resultado	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	1,0	n.d.	
Participação dos minoritários (societário)	(13,0)	(21,0)	-38,1%	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	
<b>Resultado do Período / Exercício Combinado</b>	<b>215,5</b>	<b>133,9</b>	<b>60,9%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	
<b>Resultado do Período / Exercício Societário</b>	<b>215,5</b>	<b>133,9</b>	<b>60,9%</b>	<b>26,2</b>	<b>722,5%</b>	<b>389,7</b>	<b>(99,8)</b>	<b>n.d.</b>	

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA VIVO**

R\$ milhões	Consolidado	Combinado	
	30/dez/08	30/dez/07	Δ%
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>	<b>8.927,3</b>	<b>8.140,3</b>	<b>9,7%</b>
Caixa e Equivalentes de caixa	2.182,9	2.921,6	-25,3%
Aplicações financeiras em garantia	41,5	32,4	28,1%
Contas a receber, líquida	2.578,5	2.411,7	6,9%
Estoques	778,7	411,9	89,1%
Adiantamento a fornecedores	1,6	1,2	33,3%
Tributos diferidos e a recuperar	2.358,7	1.920,1	22,8%
Operações com derivativos	347,4	1,5	n.d.
Despesas antecipadas	316,6	235,7	34,3%
Outros ativos	321,4	204,2	57,4%
<b>Não Circulante</b>	<b>14.857,8</b>	<b>12.426,0</b>	<b>19,6%</b>
Realizável a Longo Prazo:			
Aplicações financeiras em garantia	47,3	27,1	74,5%
Tributos diferidos e a recuperar	2.720,3	2.695,7	0,9%
Operações com derivativos	285,3	9,0	3070,0%
Despesas antecipadas	80,2	61,1	31,3%
Outros ativos	46,3	59,9	-22,7%
Investimentos	1.424,4	667,5	113,4%
Imobilizado, líquido	7.183,9	7.047,4	1,9%
Intangível, líquido	3.014,7	1.799,5	67,5%
Diferido, líquido	55,4	58,8	-5,8%
<b>Total do Ativo</b>	<b>23.785,1</b>	<b>20.566,3</b>	<b>15,7%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>	<b>9.379,8</b>	<b>7.684,5</b>	<b>22,1%</b>
Pessoal, encargos e benefícios	185,5	208,3	-10,9%
Fornecedores e contas a pagar	3.726,3	3.453,3	7,9%
Impostos, taxas e contribuições	785,6	711,6	10,4%
Empréstimos e financiamento	3.098,3	1.459,6	112,3%
Debêntures	21,5	539,9	-96,0%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	545,9	81,6	569,0%
Provisão para contingências	91,1	81,4	11,9%
Operações com derivativos	105,4	438,9	-76,0%
Licença de Concessão	-	5,6	n.d.
Outras obrigações	820,2	704,3	16,5%
<b>Não Circulante</b>	<b>5.550,0</b>	<b>3.186,6</b>	<b>74,2%</b>
Exigível a longo prazo:			
Impostos, taxas e contribuições	263,6	193,9	35,9%
Empréstimos e financiamento	3.826,4	1.533,6	149,5%
Debêntures	1.056,9	1.006,2	5,0%
Provisão para contingências	102,9	126,6	-18,7%
Operações com derivativos	98,0	102,3	-4,2%
Licença de Concessão	-	70,0	-100,0%
Outras obrigações	202,2	154,0	31,3%
<b>Participação dos Minoritários</b>	<b>587,8</b>	<b>177,6</b>	<b>231,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.267,5</b>	<b>9.517,6</b>	<b>-13,1%</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>23.785,1</b>	<b>20.566,3</b>	<b>15,7%</b>

## TELECONFERÊNCIA – 4T08

### Em Inglês

**Data:** 13 de fevereiro de 2009 (sexta-feira)

**Horário:** 11:00 (horário de Brasília) e 08:00 (horário de Nova Iorque)

**Número de Telefone:** (+1 412) 858-4600

**Código da Teleconferência:** VIVO

**Webcast:** [www.vivo.com.br/ir](http://www.vivo.com.br/ir)

O replay da teleconferência pode ser acessado pelo telefone (+1 412) 317-0088 código: 426805#1 ou em nosso site.

### VIVO – Relações com Investidores

Ernesto Gardelliano  
Carlos Raimar Schoeninger  
Janaina São Felício

Av Chucrí Zaidan, 860 – Morumbi – SP – 04583-110  
Telefone: +55 11 7420-1172  
e-mail: [ri@vivo.com.br](mailto:ri@vivo.com.br)

Informações disponíveis no *website*: <http://www.vivo.com.br/ri>

---

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



## GLOSSÁRIO

**Termos Financeiros:**

**CAPEX** (*capital expenditure*) = investimento de capital.

**Capital de giro** = Ativo Circulante Operacional – Passivo Circulante Operacional.

**Dívida líquida** = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos.

**Dívida / EBITDA** = índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano.

**EBIT** = Resultado operacional antes de juros e impostos.

**EBITDA** = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**Endividamento** = Dívida líquida/(Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia.

**Fluxo de caixa operacional** = EBITDA – CAPEX.

**IST** = Índice de Serviços de Telecomunicações.

**Margem EBITDA** = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

**PDD** (provisão para devedores duvidosos) = conceito contábil que mede a provisão feita para a contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias. Inclui também uma parcela referente a clientes com negociação.

**PL** = patrimônio líquido.

**Subsídio** = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas.

**Tecnologia e Serviços**

**1xRTT** (*1x Radio Transmission Technology*) = tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (Terceira Geração).

**CDMA** (*Code Division Multiple Access*) – Acesso Múltiplo por Divisão de Código = tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.

**CDMA 2000 1xEV-DO** = Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 megabits por segundo.

**CSP** = Código de Seleção de Prestadora.

**SMP** = Serviços Móvel Pessoal.

**SMS** (*Short Message Service*) = Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.

**WAP** (*Wireless Application Protocol*) = é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (WML *script*).

**ZAP** = Serviço que permite acesso rápido à internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*.

**GSM** (Global System for Mobile) = Sistema Global para Comunicação móvel, usado para transmissão de voz e dados, constituindo-se em um sistema comutado que divide em períodos de tempo cada um dos canais de transmissão.

**Indicadores operacionais:**

**Adições brutas** = total de novos clientes adquiridos no período.

**Adições líquidas** = adições brutas – baixas de clientes.

**ARPU** (*Average Revenue Per User*) = Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período

**ARPU pós-pago** = ARPU dos usuários do serviço pós-pago.

**ARPU pré-pago** = ARPU dos usuários do serviço pré-pago.

**ARPU Blended** = ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos).

**Barreira de Entrada** = valor do aparelho mais barato oferecido.

**Clientes** = número de linhas móveis em serviço.

**Churn rate** = taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período = nº de baixas do período/ ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)

**Market share** (participação do mercado estimado) = nº de clientes da Companhia / nº de clientes da área de atuação.

**Market share de adições líquidas** = participação adições líquidas estimadas na área de atuação.

**MOU** (*minutes of use*) = média do período, em minutos, do tráfego por cliente = (total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período.

**MOU pós-pago** = MOU dos usuários do serviço pós-pago.

**MOU pré-pago** = MOU dos usuários do serviço pré-pago.

**Penetração do mercado** = nº de clientes da Companhia + nº de clientes estimado das concorrentes / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia.

**Produtividade** = número de clientes / empregados próprios.

**Right Planning** = Programa de adequação de perfil.

**SAC** (custo de aquisição por cliente) = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.

**VC** = Valores de comunicação, por minuto.

**VC1** = Valores de comunicação entre Chamadas na mesma área de registro do assinante.

**VC2** = Valores de comunicação entre Chamadas para fora da sua área de registro e dentro da área de numeração primária.

**VC3** = Valores de comunicação entre Chamadas para fora da área de numeração primária.

**VU-M** = Valor de uso móvel da rede da Operadora de Celular que a Operadora de Telefonia Fixa paga para uma chamada de Fixo para Móvel (tarifa de interconexão).

**Bill & Keep parcial** = modalidade de remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP que só ocorre quando o tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão, que deixou de ser aplicada em julho de 2006.